

ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE ALERGIA RESPIRATÓRIA RELACIONADA COM O TIPO DE PARTO

Jonathan Farinela da Silva, Helena Ayako Sueno Goldani, Marcelo Zubaran Goldani, Marilyn Agranonik

Introdução: O desenvolvimento de alergia respiratória relaciona-se a vários fatores ambientais e sociais. Contudo há poucos e contraditórios estudos com objetivo de relacionar seu desenvolvimento com o tipo de parto do indivíduo. Objetivo: Investigar incidências de alergia respiratória de acordo com o tipo de parto. Métodos: Dados obtidos de uma coorte de nascimento (1978/79) de Ribeirão Preto, com 2002 indivíduos reavaliados aos 23-24 anos foram utilizados para as análises. Para avaliar o NSE utilizou-se a escolaridade materna, definida em 3 categorias: alta (≥ 12), média (5 a 11), baixa (0 a 4); o tipo de parto dividido em normal ou cesárea. As variáveis de controle utilizadas foram: sexo do indivíduo, índice de massa corporal (IMC), baixo peso ao nascer, sedentarismo, fumo materno e idade gestacional. Para avaliar existência de associação entre alergia respiratória e as demais variáveis utilizou-se o teste Qui quadrado, e para a análise ajustada Regressão de Poisson. Resultados: Na análise não ajustada, a prevalência de alergia foi maior para tipo de parto cesárea (31,4%), apresentando um risco relativo de 1,26 (IC95%: [1,08; 1,46], $p=0,002$) sobre o parto normal. Em relação a escolaridade materna, a prevalência de alergias foi de 37,4% para escolaridade alta, apresentando risco relativo de 1,74 (IC95% [1,43; 2,11], $p<0,001$) sobre a escolaridade baixa, a escolaridade média com prevalência de 30,4% apresentou risco relativo de 1,42 (IC95% [1,25; 1,60], $p<0,001$) sobre a escolaridade baixa. Em mulheres, a prevalência de alergias foi 33% com risco relativo de 1,6 (IC95% [1,38; 1,85], $p<0,001$) sobre o sexo masculino. Após os ajustes para possíveis confundidores não ocorreu alterações dos resultados significativamente. Conclusão: Os resultados confirmam a nossa hipótese. A cesárea está mais associado a um risco significativamente maior de desenvolvimento de alergias respiratórias.